

## PORQUE NOS CANDIDATAMOS PELO PPD / PSD

- É o partido que se assume e garante a Social Democracia, como projecto político de futuro, fortemente implantado nas sociedades modernas dos países mais desenvolvidos da Europa, nossos parceiros na CEE.  
PELO PROGRESSO E BEM ESTAR DAS POPULAÇÕES
- É um partido democrático que garante uma gestão transparente e responsável do Concelho no respeito pela vontade que o voto exprime e no contributo de todos os que vierem a ser eleitos.  
TODOS SERÃO BEM ATENDIDOS NA CÂMARA
- É o maior Partido Português.  
VER RESULTADO NAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES.
- É o Partido do Governo de Portugal.  
CAVACO E SILVA COM UM GOVERNO COMPETENTE, REcria A ESPERANÇA, PROMOVE A RIQUEZA, COMBATE O DESEMPREGO E ABRE AS PORTAS DO FUTURO À JUVENTUDE.
- É o Partido mais representado na gestão das autarquias locais (Câmaras e Juntas de Freguesias).  
COMPETÊNCIA PARA LEVAR O CONCELHO AO DESENVOLVIMENTO QUE MERECE.
- Porque somos o maior Partido do Concelho conforme mostra o mapa abaixo.  
NÃO PERCAS O TEU VOTO, ELE É NECESSÁRIO À MUDANÇA.  
VOTA EM QUEM GANHOU E VAI GANHAR.

## RESULTADOS DAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS 1985

FREGUESIAS	Eleitores	Votantes		P.S.D.	C.D.S	P.S.	P.R.D.	A.P.U	Abstenções
ANTAS	1.420	1.103	1985	352	368	118	135	44	22,3%
			1983	241	521	188		39	
APÙLIA	2.597	2.095	1985	986	657	203	85	30	21,3%
			1983	715	835	327		28	
BELINHO	1.383	1.082	1985	624	172	109	51	45	21,8%
			1983	511	197	166		28	
CURVOS	515	427	1985	155	138	59	38	13	17,8%
			1983	89	167	117		9	
ESPOSENDE	1.783	1.523	1985	353	231	360	255	238	14,6%
			1983	271	305	549		215	
FÃO	1.914	1.500	1985	502	207	298	238	158	21,6%
			1983	403	269	502		169	
FONTE BOA	863	660	1985	371	185	48	29	4	23,5%
			1983	274	259	86		7	
FORJÃES	1.766	1.381	1985	587	156	153	262	136	21,8%
			1983	562	163	387		133	
GANDRA	613	488	1985	194	119	69	42	30	20,4%
			1983	153	148	124		29	
GEMESSES	737	593	1985	305	131	53	45	12	19,5%
			1983	164	188	113		9	
MAR	736	593	1985	271	123	97	40	20	19,4%
			1983	184	155	157		11	
MARINHAS	2.888	2.134	1985	816	493	384	223	107	26,1%
			1983	555	661	595		88	
PALMEIRA	1.231	842	1985	294	104	136	189	54	31,6%
			1983	155	225	268		42	
RIO TINTO	488	389	1985	172	136	30	21	7	20,3%
			1983	120	175	63		3	
VILA-CHÃ	943	711	1985	209	335	26	72	22	24,6%
			1983	100	418	72		14	
TOTALS	19.877	15.521	Votos	6411	3.555	2.143	1.725	920	21,3%
			%	41.30	22,90	13,8	11,11	5,92	

# EM 15 DE DEZEMBRO

# VOTA

PELO PROGRESSO DE ESPOSENDE,

# VOTA

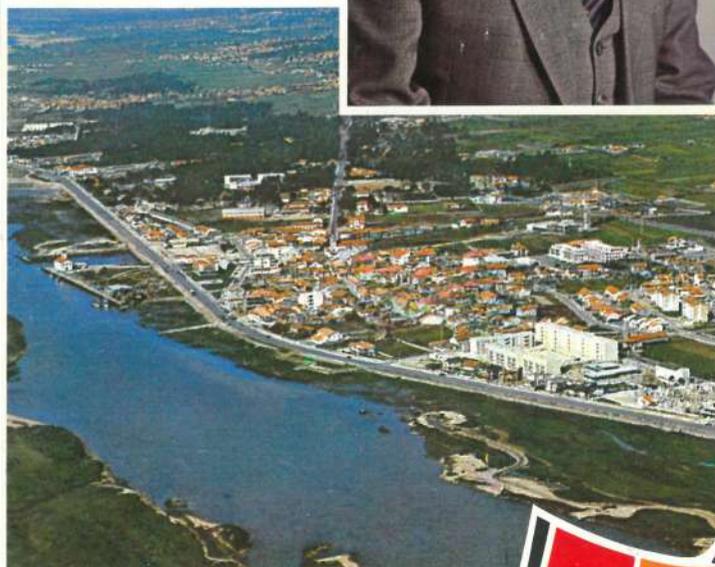
POR UM PRESIDENTE DA CÂMARA, COMPETENTE,

# VOTA

MANUEL RIBEIRO



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE



NUM GOVERNO **PSD**  
UMA CÂMARA

**SIM** AO DESENVOLVIMENTO,  
**NÃO** À ESTAGNAÇÃO!

**PPD / PSD**  
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA



## CÂMARA MUNICIPAL

**MANUEL FERNANDES RIBEIRO** — Nascido nas Marinhas e residente em Palmeira, tem 4 filhos (3 engenheiros e 1 médico). Fez os seus estudos como estudante-trabalhador. Foi bolseiro e funcionário da Junta de Energia Nuclear, funcionário dos Portos

Douro e Leixões (construção da doca 2).

Director Técnico e administrador de grandes empresas ligadas à construção em Moçambique.

É actualmente Director-Coordenador do projecto de Renovação Urbana do Centro Histórico do Porto (Ribeira/Barredo). Tem intervindo e participado em várias conferências no Estrangeiro e em Portugal no campo da Reabilitação Urbana (Conselho da Europa e Unesco).

Foi Vereador na Câmara Municipal de Esposende 1980/1982.



Jorge Araújo



Alberto Figueiredo



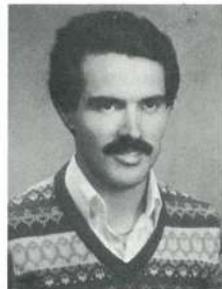
Fernando Cêpa



Amélia Neiva



João António



Adelino Vale



José Ribeiro



Manuel Marques



Jorge Ferreira

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL



**JOSÉ FRANCISCO BRÁS MARQUES**, nasceu em Marinhas e reside em Esposende, Advogado, 3 filhos.

Foi Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

Presidente da Comissão Política do PSD Esposende 1974/84.

Vice-Presidente da Comissão Política Distrital de Braga do PSD e membro do Conselho Nacional.



Agostinho Penteado Neiva — Empregado Bancário — ESPOSENDE

Manuel Brás Marques — Empregado de Escritório — MARINHAS

Adelino Carvalho do Vale — Eng.º Técnico Electrotécnico — FÃO

José dos Santos Fonseca — Enfermeiro — APÚLIA

Alberto Jesus Cruz Pereira — Fiscal da D.G.E.R.U. — BELINHO

Silvio Azevedo Abreu — Comerciante — FORJÃES

Manuel Ferreira Vieira — Empregado de Seguros — FÃO

José António Brás Marques — Empregado Bancário — MARINHAS

Ilídio Vaz Saleiro Maranhão — Técnico de Segurança Social — MAR

Joaquim Faria Gomes da Rocha — Agricultor — FONTE BOA

Manuel Alves de Oliveira — Reformado — PALMEIRA DE FARO

Ermelinda Maria Cândida Martins de Sá — Prof.ª do Ensino Básico — ANTAS

António Pereira Alves — Electricista — GEMESSES

Manuel Alves Caseiro — Reformado — ANTAS

Maria Herminia dos Santos Ferreira de Sousa Martins — Prof.ª Primária — GANDRA

João Manuel Azevedo Costa Leme — Eng.º Agrónomo — CURVOS

António da Silva Fortunato de Boaventura — Prof. do Ensino Básico — VILA CHÃ

Manuel Joaquim Marques Peres Filipe — Médico — MARINHAS

Joaquim de Oliveira Monteiro Neves — Comerciante — FÃO

Luís José Ferreira Alecrim — Contabilista — BELINHO

Maria José de Miranda Viana — Prof.ª Primária — ESPOSENDE

Manuel Augusto Neves Ferreira — Industrial — PALMEIRA DE FARO

Manuel de Lemos — Industrial — MARINHAS

José Agostinho Veloso da Silva — Comerciante — APÚLIA

Eduardo Ribeiro Coutinho Júnior — Agricultor — BELINHO

José Carvalho da Mota — Agricultor — FONTE BOA

Carlos Alberto Carneiro Areias — Empregado de Escritório — MARINHAS

## DE ÂMBITO GERAL

- Democratizar a Câmara estabelecendo condições à participação de todos os órgãos do município e seus membros.
- TODOS os munícipes serão atendidos da mesma forma eliminando discriminações ou influências.
- A criação do emprego e formação profissional será grande preocupação da Câmara, para dar oportunidade de emprego na sua terra aos jovens.
- Estudo ponderado de todas as construções clandestinas com vista à sua regularização.
- Dignificação das Juntas de Freguesia e apoio à concretização do seu programa.
- Restabelecer o bom relacionamento com os concelhos vizinhos para utilização das verbas intermunicipais.
- Defesa das praias para todos, contra a sua privatização.

## EDUCAÇÃO

- Equipar o concelho com escolas primárias dando prioridade a Pinhote e Mar.
- Instalar e equipar condignamente o ensino pré-primário.
- Apoiar a Escola Secundária de Esposende no seu programa de opção de construção civil e diligenciar para a criação da opção "agro – pecuária e produção alimentar".
- Construção e instalação da Escola Preparatória em Apúlia.
- Contribuir para a definição das áreas pedagógicas em todo o concelho, para total cobertura do ensino nos diferentes graus.
- Apoio total ao bom funcionamento do ensino no que diz respeito a obras de manutenção do equipamento, mobiliário e ainda material didáctico e pessoal.
- Apoio a visitas de estudo promovidas pelos estabelecimentos de ensino.
- Incentivar e apoiar a criação no Porto e em Braga de residências para estudantes do Concelho de Esposende.
- Apoiar acções de formação de professores.
- Concessão de subsídios para material e livros escolares (det. em lei Acção Social Escolar).

## CULTURA, DESPORTOS E TEMPOS LIVRES

- Estudo de um plano de acção realista para ocupação de tempos livres.
- Criação de centros locais de desporto e recreação dentro do espírito "DESPORTO PARA TODOS".
- Apoio à dinamização dos desportos náuticos.
- Apoio aos clubes desportivos do concelho.
- Dinamização da actividade da Casa da Cultura e alargamento da sua acção às freguesias.
- Apoio às Associações Culturais do concelho e à educação de adultos.
- Criação de um Centro de Arte Sacra.
- Fomentar a criação de associações Sócio-Culturais nas freguesias que não tenham Casa do Povo.
- Apoio aos grupos folclóricos locais, e criação de outros.
- Apoio às Bandas de Música de Antas e Belinho.

## ACÇÃO SOCIAL

- Apoio à instalação de creches ou jardins infantis nas freguesias, com prioridade às mais populosas ou com indústrias aí instaladas.
- Renegociação do protocolo com a Segurança Social para instalação de creches.
- Apoio à instalação de Centros de Dia para a 3.ª idade.
- Promoção junto dos serviços competentes para a reabilitação, remodelação e ampliação do Hospital de Esposende, de forma a torná-lo dignamente utilizável.
- Apoio à Associação para a Integração dos Deficientes do Concelho de Esposende no sentido de que se concretizem todos os seus objectivos.

## HABITAÇÃO E URBANISMO

- Reestudar e fazer aprovar os planos de urbanização em projecto e elaboração de outros para definir concretamente uma política clara de ocupação dos solos.

- Estudo dos conflitos criados para legalização de obras clandestinas, cuja obstrução ao licenciamento tenha sido por motivos alheios aos interesses dos munícipes ou da Câmara.
- Promoção da construção de bairros sociais para famílias de mais recursos nas áreas mais carenciadas em habitação.
- Apoio à reabilitação urbana com subsídios e financiamento nos aglomerados urbanos das Vilas de Esposende e Fão.

## SANEAMENTO E SALUBRIDADE

- Promover a distribuição de água domiciliária a todo o concelho.
- Promover redes de saneamento nas áreas de maior concentração urbana.
- Cobertura de todo o concelho pelo sistema de recolhas de lixos domiciliários.
- Construção de sanitários em todas as freguesias, próximo dos adros e junto às praias.

## PROTECÇÃO CIVIL

- Apoio às Corporações de Bombeiros Voluntários de Esposende e Fão.
- Promover a melhoria das instalações da G.N.R., de forma a poder aumentar os seus efectivos e criação de postos nas Freguesias onde tal se justifique.
- Criação de vigilantes nas praias durante a época balnear para estabelecer a ordem e evitar o campismo selvagem.

## DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

- Promoção de emprego com a criação de novos postos de trabalho.
- Promoção e favorecimento à implantação de novas indústrias.
- Apoio à cooperação agrícola no seu âmbito essencial de formação e reciclagem, de agricultores.
- Apoio a todas as iniciativas e propostas das associações de pescadores e fomento à criação de uma cooperativa.

- Participação activa na vida da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho (Costa Verde).
- Incentivação ao adequado aproveitamento das potencialidades turísticas do Concelho.
- Promoção da construção de dois parques de campismo, um a norte e outro a sul do Concelho.
- Promoção da elaboração de um plano de desenvolvimento turístico do litoral que abranja todo o território entre Vila Nova de Cerveira e Vila do Conde e possibilite a exploração integrada de todas as potencialidades turísticas desta área.
- Incentivação das actividades artesanais quer existentes quer caídas em desuso e criação de um centro de exposição e venda permanente de todos os artigos artesanais que se produzem no Concelho.

## COMUNICAÇÃO E TRANSPORTES

- Manutenção e conservação permanente dos caminhos públicos.
- Abertura, alargamento e pavimentação de caminhos públicos com prioridade para a estrada Antas / Forjães.
- Implementação de transportes colectivos.
- Redefinição dos regulamentos de trânsito nas zonas de maior circulação.
- Actuação no sentido de serem feitas as novas pontes sobre o Rio Neiva e o Rio Cávado e da construção da variante à E.N. 13.

## DEFESA DO MEIO AMBIENTE

- Lutar pela preservação da paisagem quer sob o aspecto natural quer arquitectónico;
- Combater a poluição do Cávado e do Neiva.
- Proteger a orla marítima e assegurar a sua adequada usufruição pelos naturais do concelho e pelos visitantes.



**ESTE É O NOSSO  
PROGRAMA DE ACÇÃO**